

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	14
Demonstração de Valor Adicionado	15
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	76
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.724.976
Preferenciais	30.564.956
Total	87.289.932
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	11/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/07/2012	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	11/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/07/2012	Preferencial		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	03/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2012	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	03/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2012	Preferencial		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	14/02/2013	Ordinária		0,42000
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	14/02/2013	Preferencial		0,42000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	3.783.980	3.068.827	2.486.256
1.01	Ativo Circulante	1.809.257	1.330.375	826.209
1.01.01	Disponibilidades	114	502	293
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	453.081	111.655	7.128
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	442.715	97.301	0
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.366	14.354	7.128
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	244.397	336.782	71.777
1.01.03.01	Carteira própria	244.397	336.532	25.207
1.01.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	250	0
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	0	0	46.570
1.01.04	Relações Interfinanceiras	274	376	55
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	0	118	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	274	258	55
1.01.06	Operações de Crédito	1.028.337	822.739	699.388
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.093.059	881.715	745.664
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-64.722	-58.976	-46.276
1.01.08	Outros Créditos	41.988	28.950	21.079
1.01.08.01	Rendas a receber	21.374	146	3
1.01.08.02	Diversos	21.200	28.947	21.301
1.01.08.03	Provisão para perdas outros créditos diversos	-586	-143	-225
1.01.09	Outros Valores e Bens	41.066	29.371	26.489
1.01.09.01	Outros valores e bens	311	317	163
1.01.09.02	Despesas antecipadas	40.755	29.054	26.326
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.378.142	1.193.869	1.314.211
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	101
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	0	0	101
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	10.411	116.236	435.665
1.02.02.01	Carteira própria	10.411	116.236	435.665

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.05	Operações de Crédito	1.294.139	1.023.062	832.038
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	1.302.060	1.029.059	836.476
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-7.921	-5.997	-4.438
1.02.07	Outros Créditos	24.839	20.432	16.643
1.02.07.01	Diversos	24.839	20.432	16.726
1.02.07.02	Provisão para perdas outros crédito diversos	0	0	-83
1.02.08	Outros Valores e Bens	48.753	34.139	29.764
1.02.08.01	Outros valores e bens	261	254	287
1.02.08.02	Provsão para desvalorização	-56	-24	-58
1.02.08.03	Despesas antecipadas	48.548	33.909	29.535
1.03	Ativo Permanente	596.581	544.583	345.836
1.03.01	Investimentos	590.622	539.653	341.047
1.03.01.02	Participações em Controladas	590.455	539.586	340.980
1.03.01.04	Outros Investimentos	184	84	84
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.303	4.681	4.375
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	6.933	5.678	4.707
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-3.497	-2.864	-2.199
1.03.04	Intangível	656	249	414
1.03.04.01	Ativos intangíveis	1.412	941	965
1.03.04.02	Amortização acumulada	-756	-692	-551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	3.783.980	3.068.827	2.486.256
2.01	Passivo Circulante	1.348.475	1.239.738	894.235
2.01.01	Depósitos	1.268.585	982.587	717.775
2.01.01.01	Depósitos à vista	23.229	15.619	17.127
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	280.919	170.197	217.215
2.01.01.03	Depósitos a prazo	964.437	796.771	483.433
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	46.267
2.01.02.01	Carteira própria	0	0	46.267
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	187.580	59.915
2.01.03.01	Obrigações por TVM emitidos no exterior	0	187.580	59.915
2.01.04	Relações Interfinanceiras	0	104	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	0	104	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	10.415	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	69.475	69.467	70.278
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	528	919	482
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	36.447	34.332	21.553
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	8.321	5.383	6.815
2.01.09.04	Diversas	24.179	28.833	39.200
2.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	2.228
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.219.495	735.553	764.167
2.02.01	Depósitos	816.876	726.866	584.965
2.02.01.02	Depósitos a prazo	816.876	726.866	584.965
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	369.979	0	166.540
2.02.03.01	Obrigações por emissão de letras financeiras	369.979	0	0
2.02.03.02	Obrigações por TVM emitidos no exterior	0	0	166.540
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	25.351	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	7.289	8.687	12.662
2.02.09.01	Fiscais e previdenciarias	1.420	2.641	944

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.09.02	Diversas	5.869	6.046	6.954
2.02.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	4.764
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	53	23	194
2.05	Patrimônio Líquido	1.215.957	1.093.513	827.660
2.05.01	Capital Social Realizado	763.867	763.867	763.867
2.05.01.01	De domiciliados no País	639.399	630.559	619.954
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	124.468	133.308	143.913
2.05.02	Reservas de Capital	265	265	265
2.05.04	Reservas de Lucro	451.781	328.515	63.842
2.05.04.01	Legal	46.400	36.565	18.592
2.05.04.02	Estatutária	405.381	291.950	45.250
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44	866	-314
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	44	866	-314

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	591.006	477.932	382.859
3.01.01	Operações de crédito	538.867	421.519	332.732
3.01.02	Resultado de operações com TVM	52.139	56.413	50.127
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-281.520	-281.682	-199.750
3.02.01	Operações de captação no mercado	-226.560	-219.389	-123.216
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	12.622	-1.457	-37.141
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-67.582	-60.836	-39.393
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	309.486	196.250	183.109
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-194.612	-137.884	-104.476
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.488	6.133	4.541
3.04.02	Despesas de Pessoal	-23.709	-20.433	-19.797
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-135.295	-135.235	-89.511
3.04.04	Despesas Tributárias	-17.644	-10.403	-8.800
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	12.923	30.625	25.529
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-83.789	-67.720	-71.774
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	46.414	59.149	55.336
3.05	Resultado Operacional	114.874	58.366	78.633
3.06	Resultado Não Operacional	45.826	249.829	602
3.06.01	Receitas	45.850	249.829	602
3.06.02	Despesas	-24	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	160.700	308.195	79.235
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-25.188	973	993
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-15.785	1.093	993
3.08.02	Contribuição social - corrente	-9.403	-120	0
3.09	IR Diferido	4.377	3.735	-5.549
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-6.046	-2.536	-3.370
3.10.01	Participações	-6.046	-2.536	-3.370
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	62.849	49.107	46.143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	196.692	359.474	117.452
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,25332	4,10451	1,33151

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	196.692	359.474	117.452
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44	866	314
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado TVM	44	866	314
4.03	Resultado Abrangente do Período	196.736	360.340	117.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	567.909	97.043	17.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	181.279	115.951	107.290
6.01.01.01	Lucro Líquido	196.692	359.474	117.452
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.868	908	762
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-46.414	-59.149	-55.336
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos	67.582	60.836	39.393
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.377	3.735	5.549
6.01.01.06	Resultado não operacional	-45.826	-249.853	-530
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	386.630	-18.908	-89.464
6.01.02.01	Ajuste de TVM ao valor de mercado	-822	1.180	-223
6.01.02.02	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-6.646	-1.203	-706
6.01.02.03	Redução em TVM	197.960	29.217	-221.884
6.01.02.04	(Aumento) redução relações inerf. (ativos\passivos)	-2	-217	39
6.01.02.05	(Aumento) em operações de créditos	-544.257	-375.211	-330.953
6.01.02.06	(Aumento) em outros créditos	-21.822	-15.395	-198
6.01.02.07	(Aumento) redução em outros valores e bens	-26.309	6.847	-15.053
6.01.02.08	Aumento em depósitos	376.008	406.713	321.821
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras obrigações	6.745	-10.297	-72.803
6.01.02.10	(Redução) aumento captações mercado	0	-46.267	43.465
6.01.02.11	Aumento em obrigações por repasses do País	35.766	0	0
6.01.02.12	Redução de recursos de curto prazo	0	0	171.753
6.01.02.13	Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	369.979	0	0
6.01.02.14	Resultado de exercícios futuros	30	-14.275	15.278
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	14.166	108.950	-16.602
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	-30	38	32
6.02.02	Dividendos recebidos	15.282	110.000	0
6.02.03	Aquisição de investimentos	-55	1	-15.272
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-806	-1.089	-1.375

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.05	Aplicações no intangível	-225	0	0
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	0	0	13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-247.683	-127.768	-74.339
6.03.01	(Redução) em rec. de aceites e emis. de tit.	-187.580	-38.875	-8.911
6.03.02	Juros sobre o capital próprio pagos	-50.769	-52.809	-40.200
6.03.03	Dividendos pagos	-9.584	-20.280	0
6.03.04	Aquisição líquida de ações em tesouraria	0	-8.811	-32.208
6.03.05	Aumento (redução) em instrumentos fina. derivativos	250	-6.993	6.980
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	334.392	78.225	-73.115
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.938	30.713	103.828
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	443.330	108.938	30.713

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	328.515	0	866	1.093.513
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	328.515	0	866	1.093.513
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	196.692	0	196.692
5.05	Destinações	0	0	0	-9.585	-62.849	0	-72.434
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-9.585	0	0	-9.585
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-62.849	0	-62.849
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	133.843	-133.843	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-822	-822
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-822	-822
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-992	0	0	-992
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	451.781	0	44	1.215.957

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	63.842	0	-314	827.660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	63.842	0	-314	827.660
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	359.474	0	359.474
5.05	Destinações	0	0	0	-36.883	-49.107	0	-85.990
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-36.883	0	0	-36.883
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-49.107	0	-49.107
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	310.367	-310.367	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.180	1.180
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.180	1.180
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-8.811	0	0	-8.811
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	328.515	0	866	1.093.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	24.741	0	-91	788.782
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	24.741	0	-91	788.782
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	117.452	0	117.452
5.05	Destinações	0	0	0	0	-46.143	0	-46.143
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-46.143	0	-46.143
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	71.309	-71.309	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-223	-223
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-223	-223
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-32.208	0	0	-32.208
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	63.842	0	-314	827.660

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	588.662	717.885	396.225
7.01.01	Intermediação Financeira	591.006	477.932	382.859
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-67.582	-60.836	-39.393
7.01.04	Outras	65.238	300.789	52.759
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-213.938	-220.846	-182.245
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.001	-155.748	-110.008
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-4.500	-3.385	-2.637
7.03.02	Serviços de Terceiros	-125.258	-128.362	-84.275
7.03.04	Outros	-7.243	-24.001	-23.096
7.04	Valor Adicionado Bruto	237.723	341.291	103.972
7.05	Retenções	-15.944	-10.889	-4.932
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.944	-10.889	-4.932
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.779	330.402	99.040
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.414	59.149	55.336
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.414	59.149	55.336
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	268.193	389.551	154.376
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	268.193	389.551	154.376
7.09.01	Pessoal	26.511	20.179	20.422
7.09.01.01	Remuneração Direta	22.553	16.782	17.062
7.09.01.02	Benefícios	2.619	2.205	2.192
7.09.01.03	F.G.T.S.	837	713	669
7.09.01.04	Outros	502	479	499
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.704	8.491	16.111
7.09.02.01	Federais	41.380	8.184	15.903
7.09.02.03	Municipais	324	307	208
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.286	1.407	391
7.09.03.01	Aluguéis	3.286	1.407	391
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	196.692	359.474	117.452

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	62.849	49.107	46.143
7.09.04.02	Dividendos	0	36.883	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.843	273.484	71.309

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Paraná Banco S.A. (BOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PARPY), banco múltiplo privado, especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros, através de suas controladas e controladas em conjunto, em conformidade com as disposições legais e estatutárias apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras do Banco e consolidado do exercício de 2012, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes. Todas as informações financeiras aqui apresentadas são consolidadas, abrangendo as Demonstrações financeiras do Banco e suas controladas e controladas em conjunto, a J Malucelli Seguradora, a JMalucelli Re., a JMalucelli Seguros, a J Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, a JMalucelli Agenciamento e Serviços e Paraná Administradora e Serviços Ltda. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), do Conselho Nacional de Seguros Privados - (CNSP) e da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, quando aplicável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 foi um ano desafiador para o mercado, seja pelos fatos externos e internos, como a decepção com relação ao PIB brasileiro, ou por acontecimentos no setor bancário, porém do lado do Banco experimentamos o prazer de estar no lugar certo, na hora certa. A situação de capital confortável e o modelo de funding coerente ao negócio permitiu que crescêssemos a carteira de crédito consignado em 22,8% e a de middle market em 38,4% na comparação com dezembro de 2011. Orgulhamos-nos de apresentar este crescimento ao mesmo tempo em que mantivemos a qualidade da carteira, especialmente para a carteira de middle.

O fato de termos acertado a estratégia em 2012 nos desafia para o ano que se inicia. O negócio de middle market foi redirecionado ao final de 2010 e, desde então, estamos trabalhando na execução deste novo plano de negócio. Em 2013 lançaremos dois novos produtos: Trade Finance e Confirme. Isto nos colocará mais próximos do cliente potencial com um portfólio de produtos mais diversificado. Em paralelo estamos investindo em iniciativas de CRM ("customer relationship management") com o objetivo de explorar as possibilidades de negócio tanto na prospecção de novos clientes, como na venda e no pós-venda, como também estamos atentos a oportunidades de lançamento de novos produtos.

Para o crédito consignado revisamos nossa atuação no segundo semestre de 2012, e já estamos adotando um plano estratégico focado em nossos canais de venda e regiões de atuação. Pretendemos passar o ano focado nas geografias que definimos como prioritárias, enquanto internamente refinamos a estrutura com um novo organograma e processos mais eficientes. Eficiência, por sinal, é uma de nossas grandes metas para 2013. Passaremos o ano estratificando cada vez mais a análise de nossas unidades de negócios para capturar ganhos em todos os níveis. Temos plena convicção que ainda temos espaço para crescer resultado agregando valor as despesas administrativas com consciência.

Por fim, iniciamos o novo ano com foco na diversificação das fontes de captação através da disponibilização de novos produtos e em estratégias de funding de mais longo prazo com o objetivo de melhorar ainda mais a qualidade dessa carteira. De olho nos custos, em dezembro quitamos a emissão externa de USD 100 milhões substituindo este recurso por Letras Financeiras, que tem custo inferior quando considerada a despesa com SWAP da emissão. Assim buscamos alternativas de alongar nossa captação a um custo indexado ao CDI coerente com a nossa estrutura de crédito.

Com relação aos serviços de seguros, o fato do nosso sócio norte-americano, Travelers Companies, ter realizado sua opção de aumentar a participação nas empresas de seguros JMalucelli em dezembro de 2012 foi para nós o reconhecimento de que nossa perspectiva de médio/longo prazo para o negócio de seguros é coerente. Em volume de negócios, o ano de 2012 foi de trabalho dobrado para o mercado de seguro garantia, considerando a média mensal emitimos 16,6% mais de apólices do que no decorrer de 2011. Porém, uma disputa maior de players por este mercado contribuiu para que este número de apólices emitidas nos rendesse um volume de prêmios retidos estável na comparação anual. Por mais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

que não tenhamos acesso ao número de negócios do mercado, considerando nossa liderança histórica (desde 1997) sabemos que o mesmo se aplica as demais seguradoras que atuam no garantia. Sabemos que o ambiente atual poderá gerar situações adversas para algumas seguradoras, seja por algum sinistro e suas consequências na renovação de acordos de resseguro, seja pela pressão na rentabilidade das seguradoras que atuam como brokers. Enquanto isto, permanecemos fazendo a lição de casa de aperfeiçoar nossa análise de risco e processos, prezando pelo casamento de agilidade com qualidade.

SOBRE O PARANÁ BANCO

Perfil

O Paraná Banco, banco múltiplo privado, é especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros.

Governança Corporativa

No final de dezembro de 2012 o total de ações do Paraná Banco em circulação no mercado era de 33.242.404, das quais 11.520.032 ações ordinárias e 21.722.372 ações preferenciais, equivalentes a 38,1% do total de ações de emissão da Companhia. Em 26/12/2012 o banco finalizou o seu 11º programa de recompra de ações, no qual adquiriu 92.700 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 10,70/ação, conferindo uma geração de riqueza para o acionista de 29% de acordo com a cotação de fechamento do dia 29/12/2012 (R\$13,85). Até o momento já foram encerrados 11 programas de recompra de ações por meio dos quais o banco adquiriu 23.843.400 ações preferenciais (já canceladas) a um preço médio de R\$ 7,29/ação. Atualmente, o Paraná Banco está listado entre as empresas do Nível 1 da BM&FBovespa, segmento que reúne empresas com práticas de Governança Corporativa diferenciadas, mas adicionalmente às normas exigidas pelo Nível 1, o Banco confere 100% de tag-along para suas ações preferenciais.

Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.171.063	7.147.863	48.318.926	55,4%
Conselho de administração	3.293.400	1.532.500	4.825.900	5,5%
Diretoria	740.481	162.221	902.702	1,0%
Tesouraria	-	-	-	0,0%
Free-float	11.520.032	21.722.372	33.242.404	38,1%
Total	56.724.976	30.564.956	87.289.932	100,0%

Em dezembro o Paraná Banco distribuiu juros sob o capital próprio aos seus acionistas relativos ao resultado apurado em 2012 no valor de R\$ 0,42 por ação, totalizando R\$36,7 milhões. A ação preferencial do Paraná Banco acumula uma valorização (ajustado para proventos) de 39,6% no ano até o último pregão de dezembro, bem acima da alta do Índice Bovespa, de 7,4%, ou do Índice Financeiro (IFNC), de 15,7% no mesmo período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Foram destacados R\$ 62.849 de juros sobre o capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 49.107 em 31 de dezembro de 2011). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado exercício em R\$ 25.140 (R\$ 19.643 em 31 de dezembro de 2011).

Não foram destacados dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 36.883 em 31 de dezembro de 2011). Dividendos esses mínimos obrigatórios reconhecidos no exercício de 2011.

JMalucelli Seguradora, JMalucelli Resseguradora e JMalucelli Seguros

► Lucro Líquido

Em 5 de dezembro de 2012, conforme o acordo de acionistas datado de 17 de junho de 2011, a Travelers exerceu sua opção de aumentar participação societária na JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros por meio da subscrição de novas ações ordinárias, passando a ser titular de 49,5% do capital social da Companhia. O aumento de participação reflete no resultado apropriado pelo banco a partir de dezembro, quando este passa a incorporar não mais 56,4% do resultado, mas sim 50,5%.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2012 a JMalucelli Seguradora registrou um market share por prêmios diretos de 28,3%, o que representa pouco mais que a soma da fatia de mercado do 2º, 3º e 4º colocado. A JMalucelli Seguradora tem mantido a sua capacidade de seguro, ao mesmo tempo em que mantém a liderança, mesmo em um ambiente de mercado mais agressivo sendo líder para o segmento de seguro garantia desde 1997.

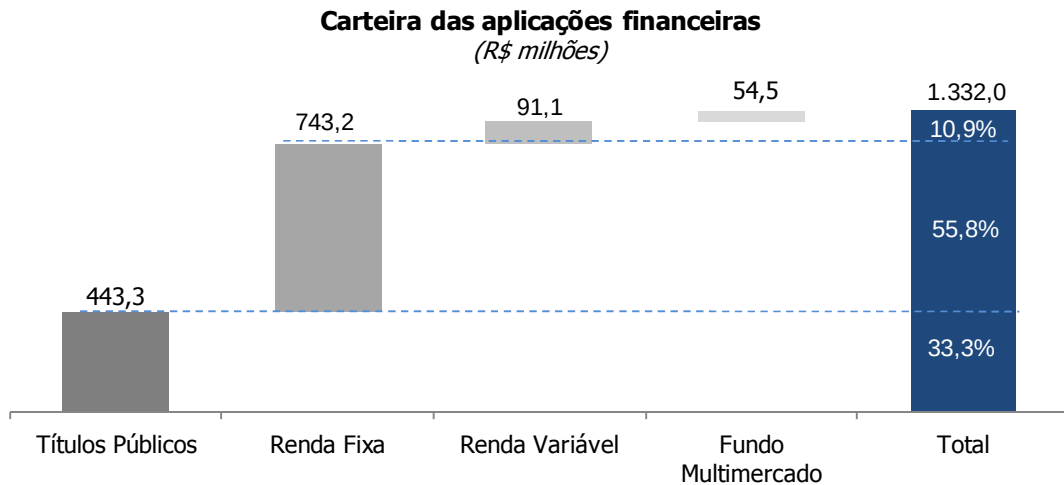
No mesmo período, a JMalucelli Resseguradora também enquadrou-se como líder apresentando um market share de 34,4%, ganhando uma fatia de mercado de 2,37% em 2012, para o mercado de riscos financeiros, que engloba seguro garantia e seguro de crédito. O negócio da JMalucelli RE segue a mesma tendência da JMalucelli Seguradora uma vez que é uma resseguradora quase cativa, ou seja, quase a totalidade dos seus prêmios diretos são cedidos pela própria JMalucelli Seguradora.

No ano a sinistralidade da JMalucelli Seguradora, aferida à razão entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos de seguro garantia, foi de 6,2%, valor bem inferior a média do mercado para o mesmo período de 19,5% (excluída a participação da JM Seguradora). Historicamente (acumulado de janeiro de 1997 a dezembro de 2012) a sinistralidade da JMalucelli Seguradora é 22,6 p.p. inferior a sinistralidade do restante do mercado.

► Política de investimentos

Em dezembro de 2012 o saldo das aplicações financeiras das empresas de seguros era de R\$ 1.332,0 milhões (não inclui R\$ 73,3 milhões do fundo exclusivo criado pela FENASEG para as operações de DPVAT), já incluindo o capital do 2º aporte da Travelers realizado em dezembro que, por enquanto, permanece mantido na holding de seguros e aplicado em títulos públicos. Excluindo este capital o volume da reserva financeira é 2,3% superior ao registrado no 3T12. Do total da reserva 89,1% estava alocado em ativos de renda fixa (títulos públicos e DPGs), em conformidade com a estratégia conservadora para estes recursos, 4,1% em fundos multimercado e 6,8% em renda variável. Os recursos aplicados em renda variável estão alocados em um fundo de ações de dividendos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



As aplicações financeiras do braço de seguros do Paraná Banco são regidas por uma política de investimentos que tem como objetivo assegurar a capacidade das seguradoras e resseguradora de dar atendimento a obrigações previstas em contratos de seguros. A alocação de recursos é definida visando metas, limites e metodologias para a gestão de investimentos de forma a maximizar retornos de acordo com as diretrizes definidas pela legislação em vigor.

DESEMPENHO OPERACIONAL

► Gestão de Ativos e Passivos

Em dezembro de 2012 o ativo consolidado somou R\$ 4.165,1 milhões ante R\$ 3.427,5 milhões no mesmo período de 2011. Em dezembro deste ano as operações de crédito representavam 57,5% dos ativos, os títulos e valores mobiliários 23,3% e outros ativos 19,2%.

As receitas advindas das operações de crédito apresentaram crescimento de 4,5%, entre o 3T12 e o 4T12, enquanto as receitas com títulos e valores mobiliários aumentaram 47,7%. A tesouraria do Paraná Banco opera o caixa aplicando 91,8% dos recursos em títulos públicos federais, bem como em operações compromissadas lastreadas a tais títulos e 8,2% em fundo de ações de dividendos. As aplicações financeiras das seguradoras JMalucelli são alocadas conforme descrito anteriormente e são geridas pela JMalucelli Investimentos, também controlada do Paraná Banco.

Já o passivo é constituído 59,8% por instrumentos de funding (50,1% em depósitos, 8,9% em letras financeiras e 0,9% em repasses do BNDES) e 29,2% pelo patrimônio dos sócios, sendo o restante do passivo composto por contas de seguros. O casamento de ativos e passivos é imprescindível para o gerenciamento de liquidez da Companhia. A análise dos prazos do balanço mostra que enquanto 45,6% da carteira de crédito têm vencimento em até 1 ano, 50,6% da captação vence no mesmo período. Na análise do vencimento da carteira de crédito deve-se considerar que o refinanciamento das operações de crédito consignado na prática reduz bastante o duration da carteira, diminuindo significativamente a aparente diferença existente. Na prática o prazo médio das operações de crédito consignado gira em torno de 26 meses.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

► Crédito Consignado

Tanto a análise da rentabilidade da carteira quanto da produção de crédito consignado deve sempre levar em consideração o mix de convênios que as compõe. Cada convênio possui suas particularidades, seja de prazo, taxa ou averbação, e cada qual possui datas de dissídio diferentes. Todos estes fatores impactam o resultado e a produção de crédito consignado do Banco. No último trimestre de 2012, por exemplo, o aumento salarial de funcionários da educação do Governo do Estado do Paraná propiciou um aumento de produção de 23,8% neste convênio. Outro fator que impactou a produção no trimestre foi o desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica para otimizar a averbação com o SIAPE, possibilitando um aumento de produção de 41,0% neste convênio. Estes e outros fatores levaram o Paraná Banco a encerrar o 4T12 com um volume de produção 12,9% superior ao realizado no 3T12. No ano a origem de crédito consignado teve um aumento de 18,1% com relação a 2011.

Em dezembro de 2012 o Paraná Banco detinha mais de 258 mil clientes de crédito consignado, sendo a maior concentração da carteira reunida nas operações de crédito a funcionários de governos estaduais (42,8%), seguido de aposentados e pensionistas do INSS (24,3%), prefeituras (24,0%) e entidades federais (8,9%). No intervalo de um ano o INSS e convênios com entidades federais, e aqui destaca-se o SIAPE, aumentaram participação em relação aos demais. A pulverização da carteira de crédito é importante para diluir o risco regulatório e de concentração da carteira.

No quadro abaixo está apresentada a classificação de risco da carteira de crédito consignado segundo normas do Banco Central. O crédito consignado à funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS, é tradicionalmente considerado como baixo risco de crédito. Ao final de setembro, 96,5% da carteira de consignado do banco estava classificada entre AA e C, 2,0% entre D e G e 1,5% da carteira estava classificada no nível H. A manutenção destes níveis de qualidade está demonstrada no gráfico abaixo.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	1.799.153	93,1%	8.996
B	1,0%	43.351	2,2%	434
C	3,0%	22.663	1,2%	680
D	10,0%	12.687	0,7%	1.269
E	30,0%	9.571	0,5%	2.871
F	50,0%	8.470	0,4%	4.235
G	70,0%	7.204	0,4%	5.043
H	100,0%	28.914	1,5%	28.914
Total		1.932.013	100,0%	52.441

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RATINGS

O Paraná Banco e suas controladas em conjunto com a seguradora norte-americana Travelers Companies Inc são classificadas por agências de rating nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

		Escala Global		Escala nacional	
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Paraná Banco	Fitch Ratings			A(bra)	F1(bra)
	S&P	BB+	B	brAA	
	LF Ratings			AA-	
	RISKbank			11,61	
	S&P			brAA-	

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas agências de rating.

Em dezembro de 2012, a Fitch Ratings elevou os ratings da JMalucelli Seguradora S.A. e da JMalucelli Resseguradora S.A. de A+(bra) para AA-(bra), com perspectiva estável, o que indica a possibilidade atual de manutenção do índice.

A elevação da nota de risco reflete a comprovada capacidade de manter bom desempenho, mesmo durante períodos de desaceleração no mercado de seguro garantia e demonstra ainda o sólido histórico e a comprovada experiência de seus acionistas controladores.

Entre os fatores que contribuíram para este avanço, estão os confortáveis índices de capitalização, a contínua liderança de mercado e a maior capacidade de retenção da JMalucelli Resseguradora que proporciona ampla folga para perdas e significativo potencial de crescimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GERENCIAMENTO DE RISCOS DE MERCADO

Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros – O risco de taxa de juros decorre da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e de alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. A Companhia fica diretamente exposta aos riscos de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros que adota e as taxas de juros praticadas pelo mercado. Procuramos administrar nossos ativos e passivos por meio de controles eficazes e adequados ao porte operacional da Companhia, para que com isso consigamos evitar e/ou reduzir eventual impacto negativo que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros sobre a receita de intermediação financeira líquida da Companhia.

Risco de Variação Cambial – O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. A Companhia administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados a variação de moedas estrangeiras, particularmente com uso de operações de derivativos. Não faz parte de nossa estratégia manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

Risco de Mercados das atividades de trading – O risco de mercado relacionado às atividades de trading (negociação) decorre, principalmente, das posições adotadas pela Companhia em relação a títulos federais prefixados, resultantes de operações compromissadas, aquelas realizadas no mercado de Balcão das Instituições do SFN – Sistema Financeiro Nacional em que o vendedor assume o compromisso de recomprar os títulos por ele vendidos em uma data prefixada e também mediante ao pagamento de juros prefixados. E o comprador, em contrapartida, deve assumir o compromisso irreversível de revender o título na data de vencimento do compromisso pelo preço fixado. As atividades de trading (negociação) são supervisionadas e aprovadas pelos órgãos componentes do Comitê de Riscos da Companhia, objetivando-se, desta maneira, evitar a exposição da Companhia aos riscos inerentes a esta atividade bem como reduzir a intensidade de seus eventuais efeitos negativos sobre as atividades da Companhia.

Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A estruturação de operações de defesa de posições de risco da Companhia, em geral chamada de hedge, é um dos aspectos mais importantes da gestão financeira da Companhia e decorrem da necessidade de proteção à volatilidade verificada no mercado financeiro. Observamos, entretanto, que como as operações de hedge apresentam, de um modo geral, elevados custos de implementação, optamos por utilizar tais instrumentos de maneira planejada e alinhada aos resultados negociais da Companhia, evitando exposições desnecessárias e consolidando posições seguras de atuação.

As operações de vendas definitivas de ativos e de cessões de crédito com coobrigação são usualmente operações pré-fixadas. Este tipo de operação, comum no mercado financeiro, permite o controle da liquidez da Companhia e é um instrumento que pode ser utilizado como redutor do risco de mercado das operações pré-fixadas desenvolvidas pela Companhia.

No que tange às exposições decorrente de operações realizadas em moeda estrangeira (variação cambial), a Companhia efetua contratos de Swap da taxa de câmbio (dólar) para o indexador CDI em sua totalidade do valor principal de sua exposição.

Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Atualmente, a Companhia pode utilizar os seguintes instrumentos para implementar sua estratégia de proteção patrimonial:

- Contratos de Swap de taxas de juros e taxas de câmbio no mercado local.

Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia adota os critérios constantes de orientações do Banco Central para identificação, monitoramento e apreçamento de ativos financeiros, bem como para a quantificação dos riscos que lhes são inerentes.

O cálculo das parcelas referentes ao Risco de Mercado de Taxas de Juros Pré-fixadas, por exemplo, é efetuado pela aplicação do VAR – Value-at-Risk, medida estatística que sumariza uma perda ou ganho potencial derivada da exposição de uma carteira de crédito ao risco de mercado em condições normais, considerando uma probabilidade de ocorrência de 99%, com horizonte de tempo de 10 dias e volatilidades e parâmetros definidos diariamente pelo Banco Central. Além dos cálculos realizados, como o VAR – Value-at-Risk, a Companhia utiliza, também como parâmetro para gerenciar os riscos de mercado, a análise de sensibilidade das exposições a que está sujeita, o que permite a fixação de limites e controles de riscos e alavancagem, os quais são definidos e autorizados por seu Comitê de Riscos.

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos da Companhia são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

Diretoria e Conselho de Administração: A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica da Política de Gerenciamento do Risco de Mercado da Companhia, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados regulares, evitando variações repentinas.

Comitê de Riscos: O Comitê de Riscos da Companhia foi criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento das Resoluções do CMN nº 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09, que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos de liquidez, operacionais, de mercado e de crédito. O Comitê de Riscos da Companhia é composto pelos gerentes das áreas de risco de mercado, liquidez, operacional, crédito e pelo Diretor Financeiro da Companhia.

Diretor Responsável pelo Risco de Mercado: O Diretor Responsável pelo Risco de Mercado é indicado pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos de mercado.

Gestor Responsável pelo Risco de Mercado: O Gestor Responsável pela gerência dos riscos de mercado é um colaborador designado pelo Diretor Responsável pelo Risco de Mercado para gerir a estrutura de gerenciamento de riscos de mercado. Ao Gestor Responsável pelo Risco de Mercado também é atribuída a responsabilidade pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado. Desta forma, a Companhia, em cumprimento as disposições da Resolução CMN nº 3.464/07, gerencia seus riscos de mercado em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- realizar diariamente o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse), baseados em cenários definidos pelo Comitê de Risco.

Risco de liquidez

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

À aplicação da política de risco de liquidez é coordenada pelo comitê de riscos da companhia, que se reuni periodicamente para avaliar os possíveis cenários. A Gestão de liquidez é avaliada através da análise da projeção do fluxo de caixa do banco.

O gestor de liquidez excuta diferentes cenários na condição de liquidez de seu fluxo de caixa levando em consideração fatores interno e externo à companhia, elabora relatório que permite o monitoramento dos riscos assumidos, realiza avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco situação econômica financeira da instituição.

São realizados periodicamente testes de estresse, onde são considerados; resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, c/c rotativos, cdc, middle/small e dificuldade ao acesso a novos recursos, é emitido mensalmente relatório gráfico que permitem avaliar a aderência do fluxo de caixa.

Plano de contingência

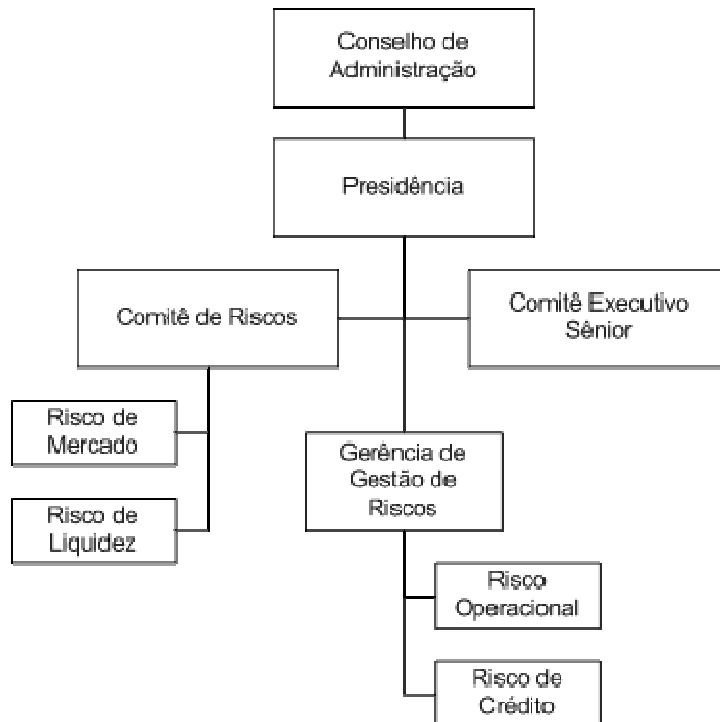
Utilizamos como mitigadores de riscos, a redução drástica na produção de novos ativos aumentando a taxa de juros, acréscimo nas taxas de juros das captações, disponibilidade de limite na captação de DPGE, reversão de lucros, constituição de fundos de direitos creditórios, venda de ativos consignáveis através de acordos operacionais para cessão de crédito.

O Comitê de riscos é responsável pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

As atividades de monitoramento dos riscos de mercado e liquidez estão sujeitas a avaliação da área de compliance da Companhia, bem como das auditorias interna e externa.

Em relação ao último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado e liquidez a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada, bem como outras informações em que a companhia julgue relevante.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.b.br/>) no menu: Relação com Investidores > Governança Corporativa > Riscos e Compliance, ou através do link: http://paranabanco.riweb.com.br/ListNormal.aspx?id_canal=E/h4L5CCBQSSzauGZj5HdA==&id_canalpai=DhRRRgNexHkP6JPHdfUMw



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Atuação da Equipe de RI

O Paraná Banco possui uma área de relações com investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de Relações com Investidores reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas, e realiza esforços objetivando a maior liquidez de suas ações, com transparência nas divulgações dos resultados e em constante comunicação com o mercado.

Divulgação das informações

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

ALEXANDRE MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011***(Em milhares de reais)***1 Contexto operacional**

O Paraná Banco S.A. (“Banco”) (BM&FBOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PRBAY) é um banco múltiplo e tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”), do Conselho Nacional de Seguros Privados - (“CNSP”), e da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”).

Em 31 de janeiro de 2012, as demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração e em 27 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou a Diretoria do Banco a divulgá-las, a partir desta data.

Destacamos as participações detidas pelo Banco:

Controladas e controladas em conjunto	31 de dezembro de 2012			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (g)	602.001	22.084	42.861	50,5(*)
J. Malucelli Seguradora S.A. (a)	445.153	324.491	21.957	50,5(*)
J. Malucelli Resseguradora S.A. (b)	528.520	212.951	23.683	50,5(*)
J. Malucelli Seguros S.A. (e)	76.657	26.849	(2.905)	50,5(*)
Tresor Holdings S.A. (c)	317	45	-	100,00
J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (f)	5.449	6.012	(240)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (h)	6.569	2.572	3.775	99,99

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

31 de dezembro de 2011				
Controladas	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (g)	520.401	585	38.176	56,6(*)
J. Malucelli Seguradora S.A. (a)	442.816	320.817	34.364	56,6(*)
J. Malucelli Resseguradora S.A. (b)	568.454	229.791	21.309	56,6(*)
J. Malucelli Seguradora de Crédito S.A. (e)	76.198	17.263	1.331	56,6(*)
Tresor Holdings S.A. (c)	317	45	-	100,00
Paraná Administração e Serviços Ltda. (d)	470	249	(3)	99,99
J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (f)	2.997	3.554	(843)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (i)	11.591	3.470	4.187	99,99

(*) Participação de controladas em conjunto com a Travelers.

Em 17 de junho de 2011, após a aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e em conformidade com os termos previamente divulgados no Fato Relevante de 4 de novembro de 2010, foi concluído o investimento pela Travelers Brazil Acquisition LLC, controlada pela Travelers Companies Inc (“Travelers”), uma companhia americana líder em seguros de ramos elementares, na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (“Companhia”), controlada pelo Paraná Banco S.A (“Paraná Banco”). Em razão do investimento, a Travelers Brazil tornou-se titular de 43,4% do capital votante da Companhia passando a exercer o controle compartilhado conforme descrito no Acordo de Acionista firmado entre a Travelers e o Paraná Banco naquela data. Em 05 de dezembro de 2012 a Travelers Brazil exerceu a opção de aumentar sua participação total para 49,5% do capital votante da Companhia.

Em atendimento à Instrução CVM 247/96 e alterações subsequentes, o investimento foi consolidado proporcionalmente à participação do Paraná Banco S.A de 56,6% a partir da data de celebração do Acordo de Acionista. Dessa forma, no consolidado, as contas patrimoniais foram apresentadas proporcionalmente à participação do Paraná Banco em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as contas de resultado apresentadas integralmente de janeiro a maio de 2011, proporcionalmente a participação de 56,6% no período de junho a dezembro de 2011 e janeiro a novembro de 2012 e proporcionalmente a participação de 50,5% no mês de dezembro de 2012.

(a) Tem por objeto social, as operações de seguros e cosseguros de danos, operando principalmente no ramo de garantia de obrigações contratuais, no qual é especializada. Em 17 de junho de 2011 seu capital social sofreu um aumento de R\$ 80 milhões por conta do investimento realizado pela Travelers Brazil na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros, vide nota 25.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

- (b) Tem por objeto social efetuar operações de resseguros e retrocessão no segmento de ramos de danos, operando principalmente no ramo de garantia de obrigações contratuais. Em 17 de junho de 2011 seu capital social sofreu um aumento de R\$ 492 milhões por conta do investimento realizado pela Travelers Brazil na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros, vide nota 25.
- (c) Tem por objeto a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.
- (d) Investimento adquirido em 4 de abril de 2006 e em 14 de outubro de 2011 o Banco Central do Brasil, homologou a alteração do objeto social e do nome da Companhia e a mesma foi incorporada pela J Malucelli Agenciamento em 29 de junho de 2012.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

- (e) Empresa constituída em 17 de outubro de 2006 e homologada conforme Portaria n.º 2.731 de 13 de agosto de 2007 da Superintendência de seguros Privados – SUSEP. A Portaria n.º 3.325 de 22 de setembro de 2009 da Superintendência de seguros Privados – SUSEP, homologou a alteração do objeto social e do nome da Companhia. Em 17 de junho de 2011 seu capital social sofreu um aumento de R\$ 85 milhões por conta do investimento realizado pela Travelers Brazil na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros, vide nota 28. Em 25 de abril de 2012 a SUSEP aprovou por meio da Portaria nº 4.555 à alteração do nome social da companhia que passou a se chamar J Malucelli Seguros S.A.
- (f) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa opera na prestação de serviços de assessoria e controle das operações de desconto em folha, no controle e implantação de correspondentes franqueados do Banco e fornece estrutura própria de atendimento ao público nas localidades de interesse do Banco.
- (g) Empresa holding que detém investimento na controlada J. Malucelli Seguradora S/A, J. Malucelli Seguros S/A e J. Malucelli Resseguradora S.A. que iniciou suas atividades em 2 de junho de 2008. Em 17 de junho de 2011 e em 05 de dezembro de 2012 seu capital social sofreu um aumento de R\$ 657 milhões e de R\$ 208 milhões respectivamente por conta do investimento realizado pela Travelers Brazil, vide nota 25.
- (h) Tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares. Empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010.

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

As despesas de comissão pela intermediação de operações de crédito e de honorários de agenciamento ou introdução de negócios são reconhecidas ao resultado com base no prazo das operações, calculado de forma exponencial. O saldo das comissões diferidas é registrado em despesas antecipadas.

As receitas com o ressarcimento de despesas de serviços de terceiros, incluídas nos contratos de operações de crédito, são reconhecidas em resultado com base no calculo exponencial dos respectivos contratos. O saldo de receitas diferidas é registrado no passivo em “Resultado de exercícios futuros”, e em 31 de dezembro de 2011, para fins de comparabilidade, o saldo foi reclassificado para despesas antecipadas.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com créditos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, a valorização a mercado de títulos, valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e as provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas mensalmente.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data: **(i) “Títulos disponíveis para a venda”** – representadas por títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado; **(ii) “Títulos mantidos até o vencimento”** – Compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

e. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As despesas de comercialização diferidas são reconhecidas contabilmente pelo período de vigência das apólices e estão registradas na rubrica “Outros valores e bens – despesas antecipadas”.

f. Provisão para perdas com créditos

A provisão para perdas com créditos e para os créditos cedidos com coobrigação, foi constituída em montante compatível com a avaliação geral de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Banco Central do Brasil, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento (“Crédito Consignado”) são classificadas levando em consideração o status individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que encontra(m)-se em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s),

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

individualmente, independente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

g. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo, deduzidos de provisão para perdas. No banco o ágio gerado até 2010 está retificado por provisão integral e amortizado, com a correspondente reversão da provisão, após 2010 o registro está sendo efetuado pelo valor referente ao montante da expectativa de rentabilidade futura.

h. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

i. Ativos Intangíveis

O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

j. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 mil, para imposto de renda e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração. Esses estão apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido e, constituídos nas mesmas alíquotas descritas no parágrafo anterior.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***k. Saldos de operações em moeda estrangeira**

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Adicionalmente para as contingências cíveis e trabalhistas é realizada uma avaliação individual das contingências com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Com relação a provisão para recuperabilidade de ativos, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Operações compromissadas – Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	442.715	97.301
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>10.366</u>	<u>14.354</u>
Total	<u>453.081</u>	<u>111.655</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos****a. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram classificados nas categorias de “Títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento” apresentados como segue:

31 de dezembro de 2012

		Banco						
		Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste no patrimônio
Papel								
Disponíveis para venda								
Carteira própria								
LFT (a.1)	-	51.001	172.629	10.411	234.041	234.115	(74)	
LTN (a.1)	-	-	-	-	-	-	-	
Fundos (a.2)	<u>20.767</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.767</u>	<u>20.767</u>	<u>-</u>	
Total - Banco	<u>20.767</u>	<u>51.001</u>	<u>172.629</u>	<u>10.411</u>	<u>254.808</u>	<u>254.882</u>	<u>(74)</u>	
Efeitos tributários								(30)

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***31 de dezembro de 2011**

	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste no patrimônio
Papel							
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	2.832	116.236	119.068	119.095	(27)
LTN (a.1)	-	-	308.730	-	308.730	306.539	2.191
Fundos (a.2)	24.970	-	-	-	24.970	24.970	-
Total - Banco	<u>24.970</u>	<u>-</u>	<u>311.562</u>	<u>116.236</u>	<u>452.768</u>	<u>450.604</u>	<u>2.164</u>
Efeitos tributários							(866)

(a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(a.2) Refere-se as aplicações em cotas de fundo multimercado, ações e de renda fixa, o registro é efetuado pelo valor da cota informado pelo respectivo administrador.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em dezembro de 2012 o contrato de swap foi liquidado ocorrendo assim o encerramento da carteira de instrumentos financeiros derivativos do Paraná Banco, nesta data foi registrado um valor a receber de R\$ 12.871. Em 31 de dezembro de 2011, a carteira de instrumentos financeiros derivativos era formada integralmente por contratos de “swaps”, registrados pelo valor de mercado, e utilizado para proteção das captações de “fixed rate notes” como demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

	Valor referencial	Conta de compensação 31/12/2011	Conta patrimonial Valor a receber / (a pagar) 31/12/2011		
			Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Posição ativa					
Moeda estrangeira –					
Dólar americano	167.400	181.543	250	-	250
Posição passiva					
Mercado interfinanceiro					
– taxa pós (CDI)	167.400	181.293	-	-	-

c. Política de utilização, objetivos e estratégias dos instrumentos financeiros derivativos

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de câmbio e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos. Os contratos de derivativos estão representados por operações de *swap*, envolvendo outras instituições financeiras, os quais estão registrados na CETIP. Esses contratos são utilizados para *hedge* cambial da captação por emissão de títulos e valores mobiliários no exterior (*fixed rate notes* – nota explicativa nº. 14).

d. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados na data de 31 de dezembro de 2012, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pelo Banco para estimar a contabilização e divulgação do valor de mercado de seus derivativos em 31 de dezembro de 2012 estão descritos abaixo:

Swap de taxas de câmbio: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Estes contratos prevêem pagamentos/recebimentos da diferença do valor contábil e de mercado trimestralmente antes da data de vencimento. O contrato de Swap foi liquidado em dezembro de 2012, na data de seu vencimento.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***6 Operações de crédito e provisão para perdas com operações de crédito****a. Composição da carteira por modalidade de crédito**

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Cheque especial	18	2
Conta garantida	86.105	99.235
Capital de giro	212.433	144.402
Crédito pessoal parcelado (a.1)	1.924.481	1.568.496
Crédito pessoal parcelado (a.2)	8.322	6.086
Vendor	2.207	-
Financiamentos – veículos	294	1.585
Financiamentos – outros (a.3)	35.630	21.504
Finame	35.904	-
Desconto de títulos	4.943	24.446
Desconto de cheques	79	1.347
Cartão de crédito	<u>84.701</u>	<u>43.671</u>
Total	<u>2.395.119</u>	<u>1.910.774</u>

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

(a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.

(a.3) Inclui R\$ 34.537 (R\$ 4.925 em 31 de dezembro de 2011), referente aquisição de crédito de terceiros.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica**

	Banco						
	Carteira a vencer						
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/12/12	Total 31/12/11
Público Estadual	-	-	-	-	-	-	59
Rural	-	2.084	1.868	801	-	4.753	-
Indústria	3.730	45.989	39.652	16.458	2.593	108.422	66.153
Comércio	940	38.330	13.503	12.507	3.997	69.277	52.453
Serviços	3.737	70.957	50.464	33.266	796	159.220	145.368
Pessoa física	<u>150.164</u>	<u>202.905</u>	<u>468.736</u>	<u>833.734</u>	<u>397.908</u>	<u>2.053.447</u>	<u>1.646.741</u>
Total – 31/12/12	<u>158.571</u>	<u>360.265</u>	<u>574.223</u>	<u>896.766</u>	<u>405.294</u>	<u>2.395.119</u>	<u>1.910.774</u>
Total – 31/12/11	<u>141.295</u>	<u>294.472</u>	<u>445.948</u>	<u>702.290</u>	<u>326.769</u>	<u>1.910.774</u>	

(b.1) Classificado no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***c. Composição da carteira de crédito por nível de risco**

Banco							
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	31/12/12		31/12/11	
				Total geral	Valor da provisão	Total geral	Valor da Provisão
AA	Normal		-	-	-	-	-
A	Normal	(c.1)	0,50	1.902.023	9.510	1.497.744	7.489
B	Normal			304.961	3.050	224.826	2.248
	Vencido	De 15 a 30	1,00	44.164	442	37.784	378
C	Normal			24.713	741	43.666	1.308
	Vencido	De 31 a 60	3,00	27.602	828	24.848	742
D	Normal			1.551	155	2.373	237
	Vencido	De 61 a 90	10,00	14.561	1.452	14.245	1.425
E	Normal			1.079	324	162	49
	Vencido	De 91 a 120	30,00	12.904	3.871	10.741	3.222
F	Normal			1.077	539	99	50
	Vencido	De 121 a 150	50,00	11.924	5.962	8.471	4.236
G	Normal			341	238	115	81
	Vencido	De 151 a 180	70,00	8.958	6.271	7.308	5.116
H	Normal			802	802	494	494
	Vencido	Acima de 180	100,00	<u>38.459</u>	<u>38.459</u>	<u>37.898</u>	<u>37.898</u>
Total geral				<u>2.395.119</u>	<u>72.643</u>	<u>1.910.774</u>	<u>64.973</u>

(c.1) – Inclui saldos em atraso até 14 dias.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito**

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Saldo inicial	64.973	50.714
Constituição	67.582	60.836
Baixas	<u>(59.912)</u>	<u>(46.577)</u>
Saldo final	<u>72.643</u>	<u>64.973</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>12.490</u>	<u>11.086</u>

Não há saldo em aberto com crédito cedidos com coobrigação, dessa forma não há provisão para perdas em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 212 em 31 de dezembro de 2011), vide nota explicativa 18.

e. Concentração de créditos e risco de crédito

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Dez maiores devedores	114.021	112.958
Percentual do total da carteira de operações de crédito	4,76%	5,91%
Cinquenta maiores devedores seguintes	157.592	126.200
Percentual do total da carteira de operações de crédito	6,58%	6,60%

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)****f. Créditos renegociados e refinanciados***

O saldo dos créditos refinanciados e renegociados em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.266.938 (R\$ 1.113.841 em 31 de dezembro de 2011). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução BACEN 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

g. Cessão de créditos

Não foram realizadas cessões de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Não há saldo em aberto dessas cessões, as quais em sua totalidade foram realizadas anteriormente com coobrigação (em 31 de dezembro de 2011 o saldo era de R\$ 4.003).

Existem acordos de cooperação para cessão de créditos com outras instituições financeiras, por períodos diversos, com valor máximo de até R\$ 1.000.000. O saldo disponível não utilizado desses acordos em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.000.000 (R\$ 1.013.144 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***7 Outros créditos – diversos****Circulante**

	Banco	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	6.026	18.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.580	1.585
Faturados a vencer – Mastercard (a)	-	64
Créditos de convênios (b)	2.930	444
Adiantamentos diversos (c)	4.111	5.240
Impostos a recuperar	817	77
Devedores diversos outras instituições	4.085	2.083
Depósitos judiciais	-	-
Outros créditos	<u>1.651</u>	<u>940</u>
Total	<u>21.200</u>	<u>28.947</u>

- (a) Refere-se a valores a receber, por faturamento emitido aos titulares de cartões de crédito. Esse valor representa a soma das faturas do mês, cujo saldo pode ser liquidado pelo valor total ou mínimo e, nesse caso, financiado como crédito rotativo.
- (b) Refere-se a valores repassados pelos órgãos conveniados, cuja compensação está pendente de regularização.
- (c) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Realizável a longo prazo	Banco	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.395	20.011
Depósitos judiciais	444	417
Outros impostos diferidos	-	-
Outros	<u>-</u>	<u>4</u>
Total	<u>24.839</u>	<u>20.432</u>

8 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se à comissão de intermediação de negócios, despesa de comercialização diferida de seguros e despesas de seguros e retrocessões. Esse último refere-se a PPNG ativa, e os demais a valores pagos antecipadamente decorrentes de comissão de intermediação de negócios do Paraná Banco S.A e de comercialização de seguros, que estão sendo apropriados pelos prazos restantes dos contratos, calculado de forma exponencial. Para fins de comparabilidade, em 31 de dezembro de 2011, o saldo de resultado de exercícios futuros, no valor de R\$ 15.924, foi reclassificado para despesas antecipadas.

A composição dos valores registrados pelo Paraná Banco S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é a seguinte:

Banco	<u>31/12/12</u>			<u>31/12/11</u>
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Comissão de intermediação de negócios	<u>40.755</u>	<u>48.548</u>	<u>89.303</u>	<u>62.963</u>
Total	<u>40.755</u>	<u>48.548</u>	<u>89.303</u>	<u>62.963</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Paraná Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)***10 Participação em controladas no País**

	Banco					
	Tresor Holdings S.A. (a)	Paraná administração e serviços Ltda. (b)	J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (c)	J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (d)	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (e)	Total
Em 31 de dezembro de 2012						
Informações sobre as controladas						
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	39	13.212	1.438	494.878	23.000	
Patrimônio líquido	272	221	(563)	601.127	3.997	
Lucro líquido / Prejuízo do exercício	272	13	(240)	42.861	3.780	
Informações sobre os investimentos nas controladas						
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	39	13.211	1.438	249.891	22.999	
Percentual de participação	100,00%	99,99%	99,98%	50,50%	99,99%	
Valor da movimentação das contas						
Saldos iniciais	272	219	(554)	519.814	19.835	539.586
Dividendos recebidos	-	-	-	(28.592)	(7.900)	(36.492)
Ganho de capital	-	-	-	45.828	-	45.828
Incorporação	-	(232)	232	-	-	-
Amortização de Ágio	-	-	-	-	(4.880)	(4.880)
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	13	(240)	42.861	3.780	46.414
Saldo das participações	272	-	(562)	579.910	10.835	590.455
Saldos com o Banco						
Ativos	6	-	14	1	4	
Receitas	-	19	20.995	-	22	
Principais saldos de balanço e resultado						
Ativos						
Disponibilidades	6	-	2.327	3	11	
Aplicações financeiras	-	-	-	-	5.468	
Investimento em controlada	-	-	-	495.864	-	
Outros	311	-	3.122	106.134	1.090	
Passivos	(45)	-	(6.012)	(874)	(2.572)	
Patrimônio líquido	272	-	(563)	601.127	3.997	
Receitas	-	19	21.025	244.512	10.281	
Despesas	-	(6)	(21.265)	(201.651)	(6.506)	

(a) A Sociedade tem por objeto a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

(b) Investimento adquirido em 4 de abril de 2006; a empresa encontra-se inativa, em 14 de outubro de 2011 o Banco Central do Brasil, homologou a alteração do objeto social e do nome da Companhia. Em 29 de junho de 2012 foi aprovada a incorporação pela J Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda.

(c) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na assessoria para implantação de franquias do Banco. A receita no período foi de R\$ 20.998 e refere-se integralmente a serviços prestados na assessoria de franquias e lojas próprias do Banco.

(d) Empresa holding dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A, J. Malucelli Seguradora S/A e J. Malucelli Seguradora de Crédito S/A, e esta em operação desde de 2 de junho de 2008. A equivalência patrimonial registrada pelo Parana Banco no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 é resultado de 56,6% de participação sobre o lucro até novembro de 2012 e 50,5% de participação em dezembro de 2012.

(e) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010. O ágio apurado na aquisição desta empresa é devido da diferença do valor do patrimônio Líquido contra o valor pago, ágio este com o valor original de R\$ 11.712, foi amortizado no 4º trimestre de 2012 um valor de R\$ 4.880 totalizando o ágio um valor de R\$ 6.832, incluído no saldo de investimento da referida empresa.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Participação em controladas no País

	Banco						
	Tresor Holdings S.A. (a)	Paraná administração e serviços Ltda. (b)	Porto de Cima Holding Ltda. (c)	J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (d)	J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (e)	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (f)	Total
Em 31 de dezembro de 2011							
Informações sobre as controladas							
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	39	13.212	-	117.281	70.000	23.000	
Patrimônio líquido	272	221	-	-557	519.816	8.121	
Lucro líquido do exercício	-	(3)	-	(843)	38.176	4.187	
Informações sobre os investimentos nas controladas							
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	39	13.211	-	117.280	39.620	22.999	
Percentual de participação	100,00%	99,99%	-	99,98%	56,60%	99,99%	
Valor da movimentação das contas							
Saldos iniciais	272	222	177.028	286	147.524	15.648	340.980
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(110.000)	-	(110.000)
Ganho de capital	-	-	-	-	249.457	-	249.457
Incorporação	-	-	(194.658)	-	194.658	-	-
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	(3)	17.630	(841)	38.176	4.187	59.149
Saldo das participações	272	219	-	(554)	519.814	19.835	539.586
Saldos com o Banco							
Ativos	6	408	-	140	2	5	
Receitas	-	46	-	17.911	-	-	
Principais saldos de balanço e resultado							
Ativos							
Disponibilidades	6	1	-	322	6	14	
Aplicações financeiras	-	408	-	-	-	7.328	
Investimento em controlada	-	-	-	-	519.596	-	
Outros	311	61	-	2.675	799	4.249	
Passivos	(45)	(249)	-	(3.554)	(585)	(3.470)	
Patrimônio líquido	272	221	-	(557)	519.816	8.121	
Receitas	-	49	-	18.319	51.204	10.556	
Despesas	-	(52)	-	(19.162)	(13.029)	(6.370)	

(a) Em 26 de julho de 2010, a controlada Tresor Holdings, realizou uma assembléia geral onde foi aprovada a cisão parcial da parcela do patrimônio da Companhia no valor de R\$ 19.716, representado por 1.264.138 ações da J Malucelli Seguradora S.A a ser incorporada pela J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.

(b) Investimento adquirido em 4 de abril de 2006; a empresa encontra-se inativa, em 14 de outubro de 2011 o Banco Central do Brasil, homologou a alteração do objeto social e do nome da companhia.

(c) Empresa holding do investimento na controlada indireta J Malucelli Seguradora S.A até a data 31 de maio de 2011. Após esta data, os saldos referentes à Porto de Cima Holding foram incorporados pela J Malucelli Seguradora S.A, conforme descrito na nota explicativa 2(f).

(d) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na assessoria para implantação de franquias do Banco. A receita no período foi de R\$ 17.911 e refere-se integralmente a serviços prestados na assessoria de franquias e lojas próprias do Banco.

(e) Empresa holding dos investimentos nas controladas indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A, J. Malucelli Seguradora S/A e J. Malucelli Seguradora de Crédito S/A, e esta em operação desde de 2 de junho de 2008. A equivalência patrimonial registrada pelo Paraná Banco no 1º semestre de 2011 é resultado de: (i) 100% de participação sobre o resultado até 31 de maio de 2011 no montante de R\$ 11.173; e (ii) 56,6% de participação sobre o prejuízo auferido do mês de junho de 2011 no montante de (R\$ 4.080). Totalizando assim, um resultado com equivalência patrimonial de R\$ 7.093. A alteração percentual na participação do Paraná Banco S/A de 100% para 56,6% foi explicada na nota explicativa nº 2 (g).

(f) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010. O ágio apurado na aquisição desta empresa é devido da diferença do valor do patrimônio Líquido contra o valor pago, ágio este no valor de R\$ 11.712.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***10 Intangível**

	Taxa anual de amortização (%)	Banco					
		31/12/12			31/12/11		
		Custo de aquisição	Amortização acumulada/provisão	Custo líquido	Custo de aquisição	Amortização acumulada/provisão	Custo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33	(33)	-	77	(76)	1
Ágio na aquisição de sociedade (a)	20	49.900	(39.920)	9.980	49.900	(29.940)	19.960
Provisão para manutenção da integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL) (a)	20	(49.900)	39.920	(9.980)	(49.900)	29.940	(19.960)
Outros gastos diferidos	20	<u>1.379</u>	<u>(723)</u>	<u>656</u>	<u>864</u>	<u>(616)</u>	<u>248</u>
Total		<u>1.412</u>	<u>(756)</u>	<u>656</u>	<u>941</u>	<u>(692)</u>	<u>249</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- (a) Refere-se ao ágio na incorporação da Fors Holdings S.A. no montante de R\$ 49.900, que foi provisionado integralmente na data da incorporação em atendimento às normas do Bacen. A despesa com amortização do ágio no exercício foi de R\$ 9.980 (R\$ 9.980 em 31 de dezembro de 2011), com a correspondente reversão da provisão e está classificada na conta de “Outras despesas operacionais”.

11 Depósitos

Segue a composição por prazo de vencimento:

Banco

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
	(b)	(b)			(a)/(c)	(a)/(c)
Sem vencimento	23.229	15.619	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	264.818	89.061	314.552	390.839
De 91 a 360 dias	-	-	16.101	81.136	649.885	405.932
Acima de 360 dias (a)	-	-	-	-	<u>816.876</u>	<u>726.866</u>
Total	<u>23.229</u>	<u>15.619</u>	<u>280.919</u>	<u>170.197</u>	<u>1.781.313</u>	<u>1.523.637</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2012, as captações em depósito a prazo mantidas em carteira apresentam taxa média de captação para os depósitos pós-fixados correspondentes a 106,04% (105,54% em 31 de dezembro de 2011) da variação do CDI. Para os depósitos pré-fixados a taxa média de captação corresponde a 8,33% (13,36% em 31 de dezembro de 2011).
- (b) Apresentadas como “sem vencimento”, independente do giro normal dos depósitos.
- (c) Inclui depósitos com garantia especial, Resolução n.º 3.692 de 26 de março de 2009, no montante de R\$ 454.484 (R\$ 270.491 em 31 de dezembro de 2011). O limite do Banco em 31 de dezembro de 2012 para esse tipo de captação é de R\$ 1.819.219.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***12 Recursos de aceites e emissão de títulos****a. Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior**

Referem-se a obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior captados por intermédio da emissão de “*fixed rate notes*”, no montante de US\$ 100.000), finalizada em dezembro de 2012, como segue:

Tranche (em US\$ mil)	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
100.000	23/12/2009	21/12/2012	7,3750%	-	187.580
Total				<u>-</u>	<u>187.580</u>
Circulante				-	187.580
Exigível a longo prazo				-	-

As operações de “*fixed rate notes*” estavam protegidas pelos instrumentos derivativos liquidados em dezembro de 2012 (instrumentos financeiros derivativos nota explicativa 5b.).

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***b. Obrigações por emissão de letras financeiras**

Referem-se a obrigações por emissão de letras financeiras classificadas no longo prazo de acordo com o vencimento. Em 31 de dezembro de 2012, as captações em letras financeiras, mantidas em carteira apresentavam taxas de 100% a 111% da variação do CDI (não haviam captações de letras financeiras em 31 de dezembro de 2011)

13 Obrigações por empréstimos e repasses no País – Instituições Oficiais

Representados por recursos provenientes do BNDES, no montante de R\$ 35.766, com vencimento até 2017 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 2,5% a 6,00% a.a. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação (não havia operações dessa natureza em 31 de dezembro de 2011).

14 Outras obrigações - diversas

	Banco	
Circulante	31/12/12	31/12/11
Provisão para pagamento a efetuar – outras despesas administrativas	8.225	8.364
Recebimento antecipado de operações de créditos (a)	15.205	16.032
Recebimento antecipado de operações de créditos cedidas (b)	-	1.974
Valores a pagar - cartão de crédito (c)	181	246
Provisão para devolução de tarifas sobre liquidação antecipada de contratos (d)	266	284
Credores diversos – País	42	364
Depósitos de terceiros (e)	-	-
Provisão tarifas Ted/doc/op.	56	1.432
Outros	<u>204</u>	<u>137</u>
Total	<u>24.179</u>	<u>28.833</u>

(a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes, cuja identificação da operação a ser baixada ainda não foi efetuada

(b) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes a serem repassados aos cessionários, referente a créditos cedidos, cuja cobrança é efetuada pelo Banco.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- (c) Refere-se a valores a pagar aos lojistas.
- (d) Refere-se a valores de tarifas sobre liquidações antecipadas cobradas indevidamente.
- (e) Refere-se a recebimento de prêmios do último dia útil do período que estão pendentes de identificação.

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências cíveis	3.937	4.164
Provisão para contingências trabalhistas	1.932	1.670
Provisão para perdas com cessões de crédito com coobrigação	-	212
Adiantamento de clientes	-	-
Recursos de consórcios não procurados	-	-
Total	<u>5.869</u>	<u>6.046</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***15 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas**

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Cíveis	3.937	4.165
Cíveis – Sinistros	-	-
Trabalhistas	1.932	1.670
Tributárias	<u>1.421</u>	<u>1.342</u>
Total	<u>7.290</u>	<u>7.177</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***b. Movimentação das provisões**

	31/12/12				
	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldos em 31 de dezembro
Cíveis	4.165	3.822	(1.562)	(2.488)	3.937
Trabalhistas	1.670	1.170	(685)	(223)	1.932
Tributárias	<u>1.342</u>	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.421</u>
Total – Banco	<u>7.177</u>	<u>5.071</u>	<u>(2.247)</u>	<u>(2.711)</u>	<u>7.290</u>
Total – 31/12/11	<u>7.477</u>	<u>6.114</u>	<u>(2.543)</u>	<u>(3.871)</u>	<u>7.177</u>

c. Contingências ativas e passivas

Em 31 de dezembro de 2012, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco provável no montante original de R\$ 1.421 (R\$ 1.342 em 31 de dezembro de 2011) cuja provisão é de R\$ 1.421 (R\$ 1.342 em 31 de dezembro de 2011). A matéria discutida é a seguinte:

- INSS patronal: ação judicial referente débitos de contribuições previdências calculadas sobre benefícios pagos por meio de tíquetes e cartões de débito. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 399 (R\$ 390 em 31 de dezembro de 2012).
- PIS: ação judicial referente à falta recolhimento PIS sobre faturamento de 1998. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 230 (R\$ 214 em 31 de dezembro de 2011).
- INSS SAT: ação judicial referente recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de 06/2007 a 11/2009. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 791 (R\$ 738 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Em 31 de dezembro de 2012, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, relativos a processos trabalhistas e cíveis, e para essas contingências são constituídas provisões, exceto para processos cíveis consumidor, com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco, cujo montante em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 511 e R\$ 49 (R\$ 1.033 e R\$ 67 em 31 de dezembro de 2011).

Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis nº. 9.807/98, nº. 9.718/98, e da MP 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 31 de dezembro de 2012 é R\$ 1.780 (R\$ 720 em 31 de dezembro de 2011) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente fruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº. 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei nº. 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 31 de dezembro de 2012 é R\$ 10.955 (R\$ 4.433 em 31 de dezembro de 2011).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não foram registradas contingências ativas.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***16 Imposto de renda e contribuição social*****a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício***

	Banco	
	Exercícios findos em	
	31/12/12	31/12/11
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JCP)	<u>217.503</u>	<u>354.766</u>
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(87.001)	(141.906)
Exclusões (adições) permanentes	<u>66.190</u>	<u>146.614</u>
Participações em controladas	18.566	23.660
Juros sobre o capital próprio	25.140	19.643
Amortização de ágio	3.992	3.992
Ganho de capital (nota 24 b)	18.331	111.693
Provisão ágio incorporado (nota 10)	-	(11.910)
Outras	<u>161</u>	<u>(646)</u>
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	<u>(20.811)</u>	<u>4.708</u>

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco	
	Exercícios findos em	
	31/12/12	31/12/11
Impostos diferidos - Constituição no exercício, sobre adições temporárias	4.377	3.735
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(25.188)</u>	<u>973</u>
Total	<u>(20.811)</u>	<u>4.708</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Banco		
	31/12/12		
Descrição	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de Dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	18.726	4.332	23.058
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<u>2.870</u>	<u>48</u>	<u>2.918</u>
	<u>21.596</u>	<u>4.380</u>	<u>25.976</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	<u>1.298</u>	<u>(1.268)</u>	<u>30</u>
	<u>1.298</u>	<u>(1.268)</u>	<u>30</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

	Banco		
	31/12/11		
Descrição	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de Dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	15.224	3.502	18.726
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<u>2.664</u>	<u>206</u>	<u>2.870</u>
	<u>17.888</u>	<u>3.708</u>	<u>21.596</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	209	1.089	1.298
Sobre despesas de comissões diferidas	<u>27</u>	<u>(27)</u>	<u>—</u>
	<u>236</u>	<u>1.062</u>	<u>1.298</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)****d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social***

No Banco os créditos tributários somam R\$ 16.234 (R\$ 13.498 em 31 de dezembro de 2011) para imposto de renda e R\$ 9.750 (R\$ 8.098 em 31 de dezembro de 2011) para contribuição social e a previsão de realização é de até cinco anos, fundamentado no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 18.062 (R\$ 15.844 em 31 de dezembro de 2011).

e. Créditos tributários não registrados

O Banco não possui créditos tributários não registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***17 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 56.724.976 (56.724.976 em 31 de dezembro de 2011) de ações ordinárias nominativas e 21.674.395 (21.333.276 em 31 de dezembro de 2011) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País, e 8.890.561 (9.521.980 em 31 de dezembro de 2011) de ações preferenciais, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, todas sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o Banco não possui ações em tesouraria de sua própria emissão, adquiridas no mercado, para futura alienação e/ou cancelamento.

Em 30 de setembro de 2012 o Banco possui em tesouraria 92.700 (não possuía ações em 31 de dezembro de 2011) ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$ 992, para futura alienação e/ou cancelamento. O custo mínimo, médio ponderado e máximo é, respectivamente, R\$ 12,75 R\$ 12,95 e R\$ 12,99.

Em Reunião do Conselho de Administração de 3 de janeiro de 2012, os conselheiros aprovaram: (i) a retificação do “item (iii)” da Reunião do Conselho de Administração do dia 13 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o encerramento do programa de recompra de ações de própria emissão iniciado em 28 de setembro de 2011, por meio do qual foram adquiridas 197.600 ações preferenciais de emissão do Banco e o cancelamento dessas ações preferenciais, sem redução do valor do capital social, mediante absorção de R\$ 1.918 na conta de Reserva de Lucros – Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido;

c. Reserva de capital

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais da CETIP, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

d. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

A reserva estatutária refere-se a reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatórias e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de Lucros acumulados, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações financeiras, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

Foram destacados R\$ 62.849 de juros sobre o capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 49.107 em 31 de dezembro de 2011). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado exercício em R\$ 25.140 (R\$ 19.643 em 31 de dezembro de 2011).

Não foram destacados dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 36.883 em 31 dezembro de 2011). Dividendos esses mínimos obrigatórios reconhecidos no exercício de 2011.

Segue a demonstração do cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio:

	31/12/12	31/12/11
Lucro líquido do exercício	196.692	359.474
(-) Reserva legal	<u>(9.835)</u>	<u>(17.974)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>186.857</u>	<u>341.500</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25% da base)	<u>46.714</u>	<u>85.375</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Juros sobre o capital próprio (liquido de imposto em 2012)	<u>62.489</u>	<u>49.107</u>
Dividendos destacados antecipadamente	<u>-</u>	<u>36.882</u>
Total de juros e dividendos pagos/creditados	<u>62.489</u>	<u>85.989</u>

18 Transações com partes relacionadas**Banco**

Descrição	31/12/12		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista e outros	709	-	-
Dividendos	21.210	-	-
Depósitos a prazo (b)	(152.874)	-	14.273
Remuneração da Administração (a)	-	-	3.688
Prestação de serviços	-	650	20.995
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	4.668
Aluguel	-	22	-

Banco

Descrição	31/12/11		
	Obrigações	Receitas	Despesas
Depósitos à vista e outros	485	-	-
Depósitos a prazo (b)	115.409	-	12.016
Remuneração da Administração (a)	-	-	7.426
Prestação de serviços	-	306	19.527
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	3.353
Aluguel	-	35	-

(a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da administração do Banco.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

(a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da administração das empresas do consolidado.

(b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***19 Outras despesas administrativas**

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Comissões e corretagens	(61.731)	(59.508)
Serviços técnicos especializados	(44.882)	(50.628)
Processamento de dados	(7.002)	(5.812)
Propaganda e publicidade	(2.929)	(3.401)
Serviços gráficos	(342)	(441)
Despesas do sistema financeiro	(1.492)	(1.972)
Despesas com comunicações	(1.362)	(760)
Despesas com transportes	(354)	(245)
Despesas com aluguel	(3.287)	(1.408)
Promoções e relações públicas	(497)	(679)
Manutenção e conservação de bens	(1.453)	(1.058)
Material expediente	(240)	(221)
Despesas com publicações	(391)	(378)
Despesas com tarifas de convênios	(3.513)	(3.335)
Despesas com viagens	(805)	(515)
Despesas administrativas - DPVAT	-	-
Outras	<u>(5.015)</u>	<u>(4.874)</u>
Total	<u>(135.295)</u>	<u>(135.235)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***20 Outras receitas e despesas operacionais**

	31/12/12	31/12/11
Outras receitas		
Comissão sobre liquidação antecipada (a)	77	591
Reversão de provisão PMIPL (nota 11)	9.980	9.980
Recuperação de despesas	356	14.788
Reversão de provisão cível e trabalhista	2.280	2.577
Adicional de fracionamento	-	-
Custo de apólice	-	-
Participações nos lucros de operações com resseguros e retrocessões	-	-
Outras	<u>230</u>	<u>2.689</u>
Total	<u>12.923</u>	<u>30.625</u>
Outras despesas		
Atualização de cessões de crédito liquidadas antecipadamente (b)	(438)	(2.484)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.162)	(5.906)
Cobrança – DPVAT	-	-
Outras despesas com operações de seguros	-	-
Amortização de ágio (nota 11)	(14.860)	(9.980)
Outros	<u>(480)</u>	<u>(243)</u>
Total	<u>(20.940)</u>	<u>(18.613)</u>

(a) Referem-se a comissões cobradas pela liquidação antecipada de contratos de empréstimo consignado.

(b) Refere-se à atualização das parcelas cedidas e liquidadas antecipadamente e pendentes de repasse aos cessionários.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***21 Resultado não operacional**

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
Ganho de capital (b) (c)	45.827	279.232
Perda na variação patrimonial (a)	-	(29.775)
Outras	<u>(1)</u>	<u>372</u>
Total	<u>45.826</u>	<u>249.829</u>

- (a) Em 31 de maio de 2011, na incorporação da Porto de Cima Holding Ltda, a J Malucelli Seguradora absorveu um ágio no montante de R\$ 49.625 com uma provisão de R\$ 29.775 representando o efeito fiscal futuro de R\$ 19.850, o que acarretou no aumento do Patrimônio da Seguradora em R\$ 19.850 pela incorporação e uma perda de variação patrimonial para o Paraná Banco S.A de R\$ 29.775 devido a provisão constituída antes da incorporação.

Em 2011 a J. Malucelli Seguradora S.A. iniciou a amortização do ágio para fins fiscais, que, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, terá sua utilização realizada no prazo de 60 meses. A movimentação do benefício ocorreu da seguinte forma:

Detalhes	IRPJ	CSLL
Saldo Inicial em 31.05.2011	12.406	7.444
- Amortização do exercício (08/60 avos)	<u>(1.654)</u>	<u>(993)</u>
Saldo Final em 31.12.2011	<u>10.752</u>	<u>6.451</u>
Saldo Inicial em 01.01.2012	10.752	6.451
- Amortização do exercício (12/60 avos)	<u>(2.481)</u>	<u>(1.488)</u>
Saldo Final em 31.12.2012 *	<u>8.271</u>	<u>4.963</u>

(*) para fins de consolidação deve-se considerar 50,5% do saldo.

- (b) Em junho de 2011, o Parana Banco S.A. reconheceu no seu resultado o montante de R\$ 279.232 referente ao ganho de capital proveniente da variação do percentual de participação societária após o aumento de capital de R\$ 657.113 efetuado pela Travelers Brazil Acquisition LLC na controlada J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A, vide nota 29.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- (c) Em dezembro de 2012, o Paraná Banco S.A. reconheceu no seu resultado o montante de R\$ 45.827 referente ao ganho de capital proveniente da variação do percentual de participação societária após o aumento de capital de R\$ 207.707 efetuado pela Travelers Brazil Acquisition LLC na controlada J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A, vide nota 25.

22 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2012 e 2011 referem-se aos títulos e valores mobiliários, divulgados na nota explicativa nº. 5, as operações de crédito na nota explicativa nº. 6, depósitos a prazo na nota explicativa nº. 12 e recursos de aceites e emissão de títulos na nota explicativa nº. 14, cujos valores de mercado são:

	Banco					
	31/12/12			31/12/11		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito	2.395.119	2.235.876	(159.242)	1.910.774	1.718.946	(191.827)
Depósitos a prazo	1.781.313	1.780.847	(466)	1.523.637	1.522.202	(1.435)

Os valores de mercado foram calculados mediante desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas de operações de crédito praticadas no mercado na data do balanço.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

O Banco possui ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 72.643 (R\$ 64.973 em 31 de dezembro de 2011), e para fazer face ao risco de crédito, no

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não há saldo com créditos cedidos com coobrigação, logo não há provisão para perdas em 31 de dezembro de 2012 (R\$212 em 31 de dezembro de 2011).

b. Risco de taxa de câmbio

Os resultados do Banco estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2012 com a valorização de 8,95% (valorização de 12.59% em 31 de dezembro de 2011).

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de proteção parcial contra os riscos da variação cambial, o que não se qualifica como *hedge* conforme definição Circular Bacen n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002, pois somente o derivativo está marcado a mercado, utilizando operações de “swap”, conforme quadro abaixo:

Banco e Consolidado	31/12/12	31/12/11
Operações de “swap” (a)	-	181.543
<i>Fixed rate notes</i>	-	<u>(187.580)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>(6.037)</u>

(a) Saldo da posição ativa atualizada na data base. O contrato de Swap foi liquidado em dezembro de 2012.

c. Risco de taxa de juros

Os resultados do Banco estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e pré-fixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de sistemas que incluem VAR, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade)

A Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida instrução também determinou os percentuais de deterioração os

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I :** Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de 1 ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/12, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 7,0134 e 6,8745.
- **Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/12, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 8,6800 e 5,2080.
- **Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/12, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 10,4160 e 3,4720.

Banco em 31 de dezembro de 2012**Cenário de alta na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	10.366	6,9440	7	180	360
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	234.041	6,9440	162	4.063	8.126
Operações de crédito	Índice DI	285.271	6,9440	205	5.140	10.281
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.713.433)	6,9440	(1.218)	(30.464)	(60.927)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(288.492)	6,9440	(195)	(4.877)	(9.754)
Efeito líquido				<u>(1.039)</u>	<u>(25.958)</u>	<u>(51.914)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***Cenário de baixa na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	I	II	III
				Deterioração:		
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	10.366	6,9440	(7)	(180)	(360)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	234.041	6,9440	(162)	(4.063)	(8.126)
Operações de crédito	Índice DI	285.271	6,9440	(205)	(5.140)	(9.905)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.713.433)	6,9440	1.218	30.464	60.927
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(288.492)	6,9440	195	4.877	9.754
Efeito líquido				<u>1.039</u>	<u>25.958</u>	<u>51.914</u>

(d.1) – percentuais definidos na Instrução CVM 475/08.

Banco em 31 de dezembro de 2011**Cenário de alta na taxa do dólar**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	I	II	III
				Valorização:		
				1%	25%	50%
Hedge (d.2)	Taxas de Câmbio	181.523	1,8751	3.395	85.089	170.197
Captação externa	Taxas de Câmbio	(187.580)	1,8751	(3.508)	(87.919)	(175.856)
Efeito líquido				<u>(113)</u>	<u>(2.830)</u>	<u>(5.660)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***Cenário de baixa na taxa do dólar**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	I	II	III
				Deterioração:		
				1%	25%	50%
Hedge (d.2)	Taxas de Câmbio	181.523	1,8751	(3.395)	(85.089)	(170.197)
Captação externa	Taxas de Câmbio	(187.580)	1,8751	3.508	87.919	175.856
Efeito líquido				<u>113</u>	<u>2.830</u>	<u>5.660</u>

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	14.354	10,8668	16	390	780
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	427.798	10,8668	129	3.235	6.469
Operações de crédito	Índice DI	254.278	10,8668	276	6.908	13.816
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.490.752)	10,8668	(1.619)	(40.499)	(80.998)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(170.197)	10,8668	(185)	(4.624)	(9.247)
Operações de “swap”	Índice DI	(181.293)	10,8668	(197)	(4.925)	(9.849)
Efeito líquido				<u>(1.580)</u>	<u>(39.515)</u>	<u>(79.029)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	I	II	III
				Deterioração:		
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	14.354	10,8668	(16)	(390)	(780)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	427.798	10,8668	(129)	(3.235)	(6.469)
Operações de crédito	Índice DI	254.278	10,8668	(276)	(6.908)	(13.816)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.490.752)	10,8668	1.619	40.499	80.998

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Depósitos	Índice DI	(170.197)	10,8668			
interfinanceiros				185	4.624	9.247
Operações de “swap”	Índice DI	(181.293)	10,8668	197	4.925	9.849
Efeito líquido				<u>1.580</u>	<u>39.515</u>	<u>(79.029)</u>

(d.1) – percentuais definidos na Instrução CVM 475/08.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***23 Outras informações**

- a. O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2012, o patrimônio líquido ajustado representava 27,09% (38,03% em 31 de dezembro de 2011) dos ativos ponderados por risco, estando superior ao índice mínimo exigido de 11%.
- b. Os avais e fianças concedidos pelo Banco totalizavam R\$ 22.970 (R\$ 12.940 em 31 de dezembro de 2011).
- c. O Banco e suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ 502 no Banco (R\$ 233 em 31 de dezembro de 2011). As contribuições relativas a acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- d. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco	
	31/12/12	31/12/11
No início do exercício:		
Disponibilidades	502	293
Aplicações interfinanceiras de liquidez (g.1)	108.456	5.213
Aplicações em fundos de investimentos (g.1)	-	25.207
Títulos e valores mobiliários (g.1)	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>108.958</u>	<u>30.713</u>
No final do exercício:		
Disponibilidades	114	502
Aplicações interfinanceiras de liquidez (g.1)	443.947	108.436
Aplicações em fundos de investimentos (g.1)	-	-
Títulos e valores mobiliários (g.1)	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>444.061</u>	<u>108.938</u>

- (g.1) Refere-se a aplicações do Banco em cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e, títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***24 Reorganização societária**

A incorporação da Porto de Cima pela J Malucelli Seguradora S.A, conforme AGE de 30 de abril de 2010 foi protocolada na Susep - Superintendência de Seguros Privados em 27 de maio de 2010 e pré-aprovada 26 de maio de 2011, aumentando o patrimônio líquido da J Malucelli Seguradora em R\$ 19.850.

Em 26 de julho de 2010, a controlada Tresor Holdings, realizou uma assembléia geral onde foi aprovada a cisão parcial da parcela do patrimônio da Companhia no valor de R\$ 19.716, representado por 1.264.138 ações da J Malucelli Seguradora S.A a ser incorporada pela J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.

Em decorrência da cisão a J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A incorporou o acervo cindindo e aumentou seu capital social no mesmo montante.

Nessa mesma data, o Banco aumentou o capital da J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A, transferindo suas ações de emissão da J Malucelli Seguros S.A, no montante de R\$ 19.794, e suas ações da J Malucelli Seguradora S.A, no montante de R\$ 161.351.

25 Evento relevante

Em 17 de junho de 2011 o Parana Banco S.A. informou a seus acionistas e ao mercado em geral que, após a aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e em conformidade com os termos previamente divulgados no Fato Relevante de 4 de novembro de 2010, que foi concluído o investimento pela Travelers Brazil Acquisition LLC, controlada pela Travelers Companies Inc, uma companhia americana líder em seguros de ramos elementares, na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A., controlada pelo Paraná Banco S.A., mediante a subscrição e a integralização de 191.651.225 ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R\$ 657.113, correspondentes aos R\$ 625.000 corrigidos pelo CDI desde o dia 1º de janeiro de 2011 até a data do fechamento da operação, nos termos do Contrato de Subscrição, celebrado pelas partes em 3 de novembro de 2010. Em razão do investimento, a Travelers Brazil tornou-se titular de 43,4% do capital votante da Companhia.

Ainda nesta data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre o Paraná Banco S.A e Travelers Brazil que regulará os direitos das partes enquanto acionistas da J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros, incluindo direitos políticos com respeito à Companhia e suas subsidiárias, J Malucelli Seguradora S.A., J Malucelli Resseguradora S.A. e a J Malucelli Seguros S.A., responsáveis pelas operações de seguros do Grupo J Malucelli. Nos termos do acordo, foi conferida à Travelers Brazil a opção de, pelo prazo de 18 meses após a data

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

de fechamento, aumentar sua participação total para até 49,9% do capital votante da Companhia.

Em 05 de dezembro de 2012 o Paraná Banco S/A informou aos acionistas e ao mercado em geral que em conformidade com os termos previamente divulgados no fato relevante de 17 de junho de 2011 e de acordo com os termos do acordo de acionistas da J Malucelli Participações em seguros e Resseguros S/A (“Companhia”) datado de 17 de junho de 2011, a Travelers Brazil exerceu a opção de aumentar sua participação societária na companhia pro meio da subscrição de novas ações ordinárias e, como resultado, a Travelers Brazil atingiu o percentual de 49,5% do capital social da companhia.

26 Alterações na Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76)

A Lei nº. 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº. 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, alterou diversos dispositivos da Lei nº. 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável; d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa; e) divulgação de partes relacionadas; f) apresentação e mensuração das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Na avaliação da Administração do Banco, que considera as normas do BACEN editadas até o momento, apenas o item (d) afetou significativamente a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco.

Nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012 as alterações provocaram:

- Apresentação dos quadros demonstrativos do fluxo de caixa e do valor adicionado;
- Avaliação de ativos, relativamente às aplicações em instrumentos financeiros e aos direitos classificados no intangível;
- Avaliação do valor de recuperação de bens e direitos do imobilizado e do diferido, sem efeito no momento, mas que deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais;
- Reclassificação do saldo acumulado de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares do ativo diferido para o ativo intangível; e
- Reclassificação dos Resultados de exercícios futuros para o passivo circulante.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do

Paraná Banco S.A.

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Paraná Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Paraná Banco S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0-S-PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do PARANÁ BANCO S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das demonstrações contábeis, das notas explicativas, e do relatório da Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente sem modificação, emitido pela KPMG Auditores independentes, datado de 19 de fevereiro de 2013, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão devidamente apresentados e opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2013.

Luiz Roberto Castiglione de Lima

Nelson Carlos Cavichiolo

Reginaldo Ferreira Alexandre

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2013.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente, RI

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Vander Della Coletta
Diretor de Crédito

Luis César Miara
Diretor Financeiro

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2013.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente, RI

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Vander Della Coletta
Diretor de Crédito

Luis César Miara
Diretor Financeiro

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional Administrativo